Espera

Carminho

Quando virÃ¡s na vaga proibida
Com maresia e vento ao abandono
PÃ´r nos meus lÃ¡bios um sinal de vida
Onde haja apenas pÃ©talas e sono
Com o teu olhar de nuvem ou cipreste
Como uma rosa oculta por florir
Se te chamei e nunca mais vieste
Quando virÃ¡s sem que eu te mande virQuando quebrando todos os segredos
Ma aragem que a poeira deixa nua
VirÃ¡s deitar-te um pouco nos meus dedos
Como o sol, como a terra e como a lua
E porque a minha boca te sorrira
Tentando abrir uma invisÃ-vel grade
Quando virÃ¡s sem medo e sem mentira
Dar ao meu corpo a sua liberdade
E porque a minha boca te sorrira
Tentando abrir uma invisÃ-vel grade
Quando virÃ¡s sem medo e sem mentira
Dar ao meu corpo a sua liberdade
Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/